

## Programa Melhores Condições de Trabalho: definições dos KPIs e subindicadores

<b>KPI padrão</b>	Subindicador, a ser incluído junto com o KPI quando relevante
-------------------	---

<b>KPI do programa Melhores Condições de Trabalho/subindicador(es)</b>	<b>Definição</b>
<b>KPI #1. Número de trabalhadores beneficiados com melhores condições de trabalho e remuneração</b>	<i>A mudança deve ocorrer como resultado da sua iniciativa (não mudanças que teriam acontecido de qualquer modo sem a sua iniciativa).</i>
1.1 Número de fábricas que promovem mudanças para melhorar as condições de trabalho	<i>Mede o alcance – são muitas fábricas pequenas ou poucas fábricas grandes? Frequentemente, isso será usado para calcular o KPI #1 (número de fábricas que promovem mudanças para melhorar as condições de trabalho ou remuneração x número médio de trabalhadores por fábrica).</i>
1.2 Número de mudanças promovidas por fábricas para melhorar as condições de trabalho	<i>Mede a profundidade da mudança – quantas mudanças cada fábrica está promovendo e de quais tipos? Além do número de mudanças, apresente uma descrição qualitativa de cada mudança.</i>
1.3 Número de <i>stakeholders</i> que promovem mudanças para melhorar as condições de trabalho	<i>Mede o alcance – são muitas partes interessadas pequenas ou poucas partes interessadas grandes?</i>
1.4 Número de mudanças promovidas por outras partes interessadas para melhorar as condições de trabalho	<i>Mede a profundidade da mudança – quantas mudanças cada parte interessada está promovendo e de quais tipos? Além do número, apresente uma descrição qualitativa de cada mudança.</i>

<b>KPI #2. Número de mecanismos de divulgação e transparência usados para melhorar as condições de trabalho</b>	<i>Esses mecanismos devem divulgar publicamente os indicadores, que por sua vez precisam ser regularmente atualizados para permitir comparações periódicas. A publicação não é suficiente; os dados devem ser usados por sindicatos, trabalhadores, marcas, governos, empregadores ou outros grupos para informar suas decisões.</i>
2.1 Número de pessoas/organizações usando o mecanismo	<i>i) Indivíduos que acessam os dados ii) Indivíduos que contribuem com os dados. Isso é relevante apenas se sua iniciativa é baseada em dados colaborativos (recenseadores/pesquisadores empregados por parceiros não devem ser considerados aqui).</i>
2.2 Número de organizações avaliadas pelo mecanismo	<i>Normalmente, é o número de fábricas ou marcas que são avaliadas ou classificadas.</i>
<b>KPI #3. Número de acordos de negociação coletiva (ANC)</b>	<i>i) Novos ANCs negociados como resultado da sua iniciativa ii) ANCs já existentes ampliados como resultado da sua iniciativa Além do número de ANCs, forneça uma descrição do conteúdo, especialmente como a iniciativa resultou em benefícios acima do mínimo legal.</i>
3.1 Número de trabalhadores cobertos pelo acordo de negociação coletiva	<i>Se o ANC considerar apenas a fábrica, este será o número de trabalhadores têxteis na fábrica. Se a abrangência do ANC for regional ou nacional, então este KPI será uma estimativa do número de trabalhadores têxteis cobertos na região ou no país em que a iniciativa será realizada.</i>
<b>KPI #4. Número de mulheres liderando esforços para melhorar as condições de trabalho</b>	<i>Mulheres que tomaram a iniciativa de tentar mudar algo como resultado das suas atividades. Descreva o tipo de mudança que elas buscam e se seus esforços foram bem-sucedidos ou não. Apenas o treinamento de mulheres ou o aumento da sua conscientização não é suficiente para este KPI.</i>
<b>KPI #5. Número de <i>stakeholders</i> colaborando</b>	<i>Número de diferentes <u>organizações</u> trabalhando juntas como resultado de sua iniciativa (exclui parceiros locais ou organizações colaborativas que recebem recursos para trabalhar na implementação).</i>

<b>KPI #6. Número de organizações parceiras fortalecidas</b>	<i>Recursos e tempo investidos para ajudar os parceiros a melhorar a capacidade de alcançar resultados.</i>
--	---

## Programa Incentivo Algodão Sustentável: definições dos KPIs

<b>KPIs do programa Incentivo ao Algodão Sustentável</b>	<b>Definição</b>
<b>KPI #1. Número de toneladas de algodão sustentável produzidas</b>	<i>Mensura as toneladas de fibra de algodão sustentável produzidas. Algodão sustentável é definido como algodão produzido sob padrões certificados por terceiros, como Organic, BCI, CMIA, FairTrade etc.</i>
<b>KPI #2. Aumento na porcentagem de produtores certificados/auditados</b>	<i>Informe o número de produtores que adotam práticas de cultivo de algodão sustentável.</i>
<b>KPI #3. Número de hectares com produção de algodão sustentável</b>	<i>Mencione o número de hectares utilizados para produção de algodão sustentável</i>
<b>KPI #4. Aumento na porcentagem da renda líquida de produtores</b>	<i>Mensura o aumento nos níveis de renda de produtores conforme o KPI #2 comparado com nível de renda de produtores convencionais no mesmo ano. O rendimento líquido dos produtores (receitas – despesas) deve incluir apenas a renda gerada por atividades rurais, como agricultura, pecuária, atividades de microempreendimentos agrícolas etc.</i>
<b>KPI #5. Número de políticas e normas em apoio ao cultivo de algodão sustentável</b>	<i>Conta o número de políticas e normas adotadas nos níveis administrativos nacional, regional ou local que promovem o cultivo de algodão sustentável. Pode incluir (mas não se limita a):</i> <ul style="list-style-type: none"> <li><i>i. Incentivos fiscais a produtores de algodão sustentável ou empresas engajadas na cadeia de valores do algodão sustentável.</i></li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>ii. <i>Subsídios a produtores de algodão sustentável ou empresas engajadas na cadeia de valor do algodão sustentável.</i></li> <li>iii. <i>Apoio institucional ao cultivo de algodão sustentável por meio da promoção de colaboração de instituições acadêmicas, instituições de pesquisa em agricultura e entidades de pesquisa de economia mista.</i></li> <li>iv. <i>Reconhecimento de padrões de algodão sustentável como prioridade em documentos de políticas.</i></li> <li>v. <i>Apoio à infraestrutura (mão-de-obra, terra, recursos físicos) para dar suporte a iniciativas de cultivo de algodão sustentável.</i></li> </ul>
<b>KPI #6. Aumento no percentual de compra do algodão sustentável pelas marcas</b>	<i>Informe a quantidade de toneladas de fibra de algodão sustentável usada e que é relatada coletivamente por marcas e revendedores.</i>
<b>KPI#7. Número de mulheres em papéis de liderança nas comunidades agrícolas</b>	<p><i>Inclui (mas não se limita a) mulheres que:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>i. <i>estão na direção de organizações de produtores agrícolas</i></li> <li>ii. <i>são gestoras agrícolas</i></li> <li>iii. <i>gerenciam campos de demonstração</i></li> <li>iv. <i>gerenciam centros de insumos sustentáveis</i></li> <li>v. <i>número de mulheres em sindicatos agrícolas</i></li> <li>vi. <i>número de mulheres engajadas no beneficiamento e comercialização de algodão e outros produtos agrícolas consorciados</i></li> </ul>

## Programa Combate ao Trabalho Forçado e ao Trabalho Infantil: definição dos KPIs

KPIs do programa Combate ao Trabalho Forçado e ao Trabalho Infantil	Definição
---	-----------

<p><b>KPI #1. Número de homens e mulheres resgatados que foram treinados, com emprego e meios de subsistência viáveis</b></p>	<p><i>Sobreviventes são mulheres e homens que foram resgatados de trabalho forçado/em regime de servidão/infantil ou conseguiram sair por si mesmos da sua condição de exploração.</i>  <i>Meios de subsistência viáveis referem-se a emprego ou oportunidades de negócios criadas por meio da iniciativa para assegurar que os sobreviventes estão ganhando a vida de maneira digna.</i></p>
<p><b>KPI #2. Número de crianças em situação de risco ou resgatadas matriculadas na escola</b></p>	<p><i>Sobreviventes são crianças e jovens que foram resgatados de trabalho forçado/em regime de servidão/infantil ou conseguiram sair por si mesmos da sua condição de exploração.</i>  <i>Crianças em risco são aquelas vulneráveis à exploração (trabalho forçado e infantil) devido a fatores socioeconômicos e/ou políticos.</i>  <i>Esses sobreviventes são matriculados pela iniciativa no ensino formal (oferecido pelo governo/instituições educacionais afiliadas).</i></p>
<p><b>KPI #3. Documentação de melhorias em políticas relacionadas ao trabalho forçado e ao trabalho infantil</b></p>	<p><i>Captura os resultados da defesa de políticas realizada pela iniciativa, como:</i>  <i>i. mudanças positivas nas políticas relativas a trabalho forçado e infantil</i>  <i>ii. melhor aplicação de políticas existentes relativas a trabalho forçado e infantil.</i>  <i>Este é um indicador qualitativo.</i></p>
<p><b>KPI #4. Estruturas comunitárias em operação para prevenir trabalho forçado e o trabalho infantil</b></p>	<p><i>Diz respeito às ações comunitárias e a grupos, plataformas ou redes implementadas como medidas preventivas contra o trabalho forçado e infantil.</i>  <i>As estruturas comunitárias podem incluir representantes da governança local (como Panchayats, na Índia), instituições educacionais governamentais, grupos de autoajuda, organizações comunitárias, clubes locais etc. Este é um indicador qualitativo.</i></p>
<p><b>KPI #5. Número de marcas que colaboram com iniciativas para melhorar a proteção a trabalhadores</b></p>	<p><i>Mensura o número de marcas internacionais ou nacionais que colaboram para proteger direitos humanos de trabalhadores e garantir que não haja trabalho forçado e infantil na cadeia de fornecimento.</i></p>
<p><b>KPI #6. Número de matérias na mídia com foco em trabalho forçado e em trabalho infantil na indústria da moda</b></p>	<p><i>Considera o número de relatos sobre trabalho forçado e/ou infantil mostrados nas mídias sociais, na mídia impressa ou eletrônica como resultado da iniciativa.</i></p>

<b>KPI #7. Número de trabalhadores participando de programas de direitos e empoderamento (discriminar)</b>	<p><i>Computa o número de homens e mulheres participantes que a iniciativa está atingindo por meio de desenvolvimento de capacidades, orientação sobre direitos trabalhistas e responsabilidades, bem como empoderamento via informação.</i></p> <p><i>Discrimine por gênero.</i></p>

## Justiça de Gênero: definição dos KPIs

<b>Justiça de Gênero</b>	<b>Definição</b>
<b>KPI #1. Número de políticas e práticas no local de trabalho que consideram questões de gênero</b>	<p><i>Computa o número de políticas e práticas no ambiente de trabalho (na cadeia de fornecimento da indústria da moda, tais como fábricas e oficinas de costura, locais de compra ou fazendas de algodão) que são implementadas e garantem a proteção de direitos humanos das mulheres.</i></p>
<b>KPI #2. Percentual de redução de casos relatados de violência de gênero</b>	<p><i>Essa porcentagem é calculada comparando-se o número da linha de base de casos relatados sobre violência de gênero com o número de casos relatados após a implementação da sua iniciativa.</i></p> <p><i>OBS: A implementação da iniciativa pode também levar a um aumento nos casos relatados de violência de gênero, na medida em que as mulheres se tornam mais conscientes desse tipo de violência e se sentem empoderadas a relatar abusos. Isso precisa ser considerado no contexto de cada iniciativa.</i></p>